

Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM ^(a)	6.º Relatório do Plano Geral de Monitorização do Reforço de Potência do Aproveitamento de Venda Nova – Venda Nova III		
Empresa ou entidade que elaborou o RM	EDP		
Data emissão do RM	2020 / 01 / 21	Relatório Final ^(b)	x Sim Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Maio de 2017 e Abril de 2019 <i>(inclusive)</i>		

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	EDP
Autoridade de AIA	Agência Portuguesa do Ambiente
Entidade Licenciadora	Direcção-Geral de Energia e Geologia

Dados do Projeto		
Designação ^(c)	Venda Nova III – Reforço de Potência do Aproveitamento de Venda Nova	
Procedimento de AIA	AIA N.º 2111	
Procedimento de RECAPE ^(d)	NA	
Nº de Pós-avaliação ^(e)	PA N.º 362	
Áreas Sensíveis ^(f)	NA	
Principais características do Projeto e projetos associados ^(g)	As principais zonas de intervenção do Reforço de Potência do Aproveitamento de Venda Nova - Venda Nova III estão localizadas nas freguesias de Campos, Ruivães e Salamonde, concelho de Vieira do Minho e distrito de Braga. As principais obras associadas à empreitada são as relacionadas com a construção do circuito hidráulico, da caverna da central e a câmara dos transformadores e, por fim, com as obras anexas (galerias de acesso definitivo e de ataque ao posto de corte e ao edifício de apoio). O circuito hidráulico é composto pelos seguintes elementos: 1. Tomada de água, constituída por um bocal; 2. Túnel em carga (inclinação de cerca de 13,8 %, na maior parte da sua extensão, e com secção transversal do tipo circular modificada, não revestida) que se desenvolve entre a tomada de água e o início do trecho revestido que faz a transição para a central; 3. Chaminé de equilíbrio superior, constituída por dois poços verticais de ligação entre o túnel em carga e o poço da chaminé propriamente dito cuja ligação à superfície se realiza através de um reservatório que constitui uma câmara de expansão; 4. Trecho imediatamente a montante da central constituído por um órgão denominado como desarenador; 5. Trecho imediatamente a jusante da central (revestimento em betão cofrado), desenvolvendo-se entre a saída do difusor e o final da transição para a secção corrente do túnel de restituição, em que se inserem os poços das comportas ensecadeiras e a chaminé de equilíbrio inferior; 6. Chaminé de equilíbrio inferior, constituída por um poço vertical; 7. Túnel de restituição com um trecho sub - horizontal, com o ponto mais baixo numa zona intermédia onde se encontra a instalação destinada ao seu esvaziamento, e um trecho final com inclinação ascendente a 15%, e com secção transversal do tipo circular modificada, não revestida; 8. Restituição, constituída por um bocal (ligação ao leito do rio Rabagão); 9. Canal escavado no leito do rio Rabagão destinado a garantir as adequadas condições de alimentação em bombagem. A central subterrânea encontra-se localizada no terço inferior do circuito hidráulico. É composta por uma grande caverna com dimensões em planta de 103,0 x 25,0 m², onde foram instalados os dois grupos reversíveis de 2x 373,5 MW / 410 MVA, e uma caverna contígua, de menores dimensões, onde foram instalados os transformadores que elevam a tensão de produção de 21 kV para 400 kV. Para além das instalações principais referidas, foram construídos um conjunto de túneis de acesso e de apoio à construção.	
Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)		
	x Recursos Hídricos	x Paisagem
		x Flora/Vegetação

Parte B			
Denominação do RM ⁽¹⁾			
Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental			
Fator Ambiental ⁽²⁾ Paisagem / Flora/Vegetação			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	x DIA DCAPE _____ ____/____/____		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	Proceder à Recuperação e Integração Paisagística das áreas intervencionadas pelo projecto, conferindo-lhes um aspecto naturalizado no final da obra. Para o efeito é efectuada a modelação e/ou regularização das áreas intervencionadas remanescentes a solo nu após conclusão da obra (onde se incluiu a aplicação e espalhamento de terra vegetal) e posteriormente o tratamento vegetal dessas mesmas áreas.		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	Pré-construção	Construção	x Exploração Desativação
Período da Monitorização	Período de garantia de implementação do tratamento vegetal do Plano de Recuperação de Integração Paisagística (PRIP), com a duração de 2 anos, contados a partir da data de assinatura do Auto de Recepção Provisória (Junho 2017). Este período prolongou-se até à assinatura do Auto de Recepção Definitiva do projecto, em Julho 2019.		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Não aplicável ao Plano de Monitorização em questão.		

Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾	1. Assinatura do Auto de Recepção Provisória (Junho 2017) – Início do período de garantia; 2. 1ª Visita de Fiscalização Conjunta (Agosto 2017) – Resultados, genericamente, satisfatórios. As plantações encontravam-se em bom estado, tendo-se, contudo, já detectado alguns danos causados pela entrada indevida (vandalismo da vedação perimetral) de gado caprino, na área do antigo Estaleiro Industrial do Empreiteiro (EIE); 3. 4ª Visita de Fiscalização Conjunta (Maio 2018) - À data desta visita, já tinham sido efectuadas no Inverno 2017/2018, as retanchas dos exemplares mortos detectados até então. Os resultados mostraram-se bastante satisfatórios, encontrando-se as plantações genericamente em bom estado e a cumprir o seu ciclo vegetativo. Continuaram a verificar-se danos significativos nas plantações da área do antigo EIE, pelo pastoreio indevido de gado caprino. Verificaram-se também alguns roubos, quer de plantas e tutores, quer de estruturas individuais de protecção; 4. 5ª e 6ª Visitas de Fiscalização Conjunta (Julho e Setembro 2018) – Novamente identificados danos nas plantações no EIE, resultantes do pastoreio indevido e recorrente de gado caprino, por vandalismo da vedação perimetral instalada. Também o revestimento vegetal de cobertura do solo nesta área não mostra o crescimento verificado nas restantes áreas do PRIP. Desta forma, e por acordo entre as partes, dado os danos em causa não serem imputáveis ao empreiteiro, no final de 2018, o EIE foi retirado do período de garantia do tratamento vegetal do PRIP; 5. 9ª Visita de Fiscalização Conjunta - Assinatura do Auto de Recepção Definitiva (Julho 2019) - tendo-se verificado no que respeita às plantações um número de exemplares mortos de cerca de 5% do total plantado, dando cumprimento ao preconizado nas CT do PRIP, que definia este limite como o máximo admissível.
CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾	À excepção do Estaleiro Industrial, para todas as restantes áreas alvo do PRIP, considera-se que os resultados obtidos foram satisfatórios, tendo-se minimizado significativamente os impactes paisagísticos negativos associados à fase de construção da obra.
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	Dada a situação registada no Estaleiro Industrial (EIE), relacionada com a recorrente ocorrência de actos de vandalismo (corte da vedação), permitindo a entrada de gado ovino e caprino, causando danos irreversíveis na vegetação instalada, esta área foi retirada do período de garantia. A EDP pretende lançar no corrente ano de 2020 uma nova Empreitada de Plantações para a mesma, visando-se a sua execução no Outono-Inverno de 2020, mantendo-se em termos de Caderno de Encargos, o cumprimento do previsto no PRIP, mas substituindo, em alternativa, a vedação perimetral da área, por estruturas individuais de protecção, esperando-se que sejam mais eficazes.
Recomendações ⁽¹⁰⁾	Não aplicável.
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	À data da conclusão do processo de implementação do PRIP considera-se que se tinham atingido, com sucesso, os objectivos estabelecidos neste projecto, tendo-se minimizado significativamente os impactes paisagísticos negativos associados à fase de construção da obra de Venda Nova III, tendo, inclusivamente, no caso da Escombreira de Montante, sido valorizada a paisagem de referência (dado que esta área remanesceu degradada e dissonante desde a conclusão da obra de reforço de VN II, por razões alheias à EDP), pelo que se concluiu que os resultados obtidos com a implementação do PRIP, contribuíram, de forma significativa e eficaz, para a melhoria da qualidade ecológica e visual da paisagem actual, comparativamente com o cenário da fase de construção da obra. Conseguiu-se concretizar um cenário mais naturalizado, onde as áreas afetadas pela

	construção da obra e alvo do PRIP, surgem nesta fase, satisfatoriamente diluídas e integradas na paisagem em que se inserem, que se criaram no conjunto de áreas recuperadas, condições biofísicas que permitem favorecer um sistema vivo e dinâmico, que caminhará progressivamente, no sentido do seu equilíbrio ecológico e na continuidade do cenário envolvente.	
Proposta de Programa de Monitorização	Manutenção	
	Alteração (12)	1.
		2.
		3.
		(...)
	x Cessação	
	Fundamentos que sustentam a proposta (13)	
	Considera-se que os resultados obtidos com a implementação do PRIP, traduzem a minimização eficaz dos impactes paisagísticos negativos associados à fase de construção de Venda Nova III, bem como a melhoria significativa da qualidade ecológica e visual da paisagem actual, comparativamente com a do cenário da fase de obra.	

Data 2020/01/21